



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **RELAÇÕES AFETIVAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Jussara Vieira Dias  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.  
Endereço eletrônico: [projussara@gmail.com](mailto:projussara@gmail.com)

Maria Aparecida Pacheco Gusmão  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil.  
Endereço eletrônico: [prof.cida2011@gmail.com](mailto:prof.cida2011@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Este resumo expandido refere-se à pesquisa intitulada *Relações Afetivas e Mediação Pedagógica na Educação Infantil* no Mestrado Acadêmico em Ensino, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB/PPGen), encontra-se em processo. A temática discute sobre as relações interpessoais, a afetividade, a mediação com crianças de quatro e cinco anos, a partir da seguinte questão: como a criança manifesta a afetividade no espaço escolar da educação infantil e de que forma a mediação do professor contribui para que as relações afetivas se desenvolvam de forma integrada com a aprendizagem?

Os estudos na teoria de Vygotsky (2000), sobre o processo de mediação entre a criança e o conhecimento. Ele afirma que a emoção é a reação reflexa de certos estímulos que são mediados a partir do meio sociocultural. As emoções influenciam e diversificam o comportamento, portanto, quando as palavras são ditas com sentimentos agem sobre o indivíduo de forma diferente.

Vygotsky (1991), defende que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas, coloca em destaque o papel do *Outro* como mediador no processo de construção do conhecimento e na constituição do próprio sujeito e de suas formas de agir.

Nesse sentido, Drago e Rodrigues (2009), acrescentam que, o pensamento vygotkiano envolve uma série de outras ações que interferem sobremaneira no desenvolvimento das funções psicológicas superiores que são específicas dos seres humanos em processo de socialização e que a educação, quando fundamentadas em bases

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

teóricas sólidas, pode ser o momento propício para que o ser humano entre em contato com ferramentas sociais que possibilitam seu pleno desenvolvimento.

Bakhtin (2010) nos trouxe as reflexões sobre as questões que permeiam o processo de resposta do sujeito aos discursos internalizados, para ele:

[...] ao perceber e compreender o significado (linguístico) do discurso, ocupa simultaneamente em relação a ele uma ativa posição responsiva: concorda ou discorda dele (total ou parcialmente), completa-o, aplica-o, prepare-se para usá-lo, etc. (BAKHTIN, 2006, p. 271).

Assim, Bakhtin (2010) e Vygotsky (2000) estudaram a língua como um processo social e interpessoal. Para eles, o sentido das coisas é dado ao homem pela linguagem. Na linguagem, no diálogo, na interação, estão o tempo todo, o sujeito e o outro. Bakhtin analisou a estrutura da enunciação na língua corrente pela inter-relação no dialogismo. Para ele, “[...] a enunciação é o produto da interação de dois indivíduos socialmente organizados” (BAKHTIN, 2010).

A afetividade na inter-relação com o outro está estritamente relacionada à aprendizagem, pois ao realizar qualquer atividade o sujeito não deixa o aspecto afetivo: ele é cognição e emoção e ambos dependem um do outro.

Um importante teórico que discute sobre afetividade é Henri Wallon (1995). Ele dedicou grande parte da sua vida para demonstrar as relações existentes entre as dimensões afetivas, cognitivas e motoras no desenvolvimento humano, privilegiando as relações intrínsecas entre a afetividade e a inteligência. Em relação ao ensino e aprendizagem, em sua teoria psicogenética ele explica que quando essas estão interligadas agem de forma evolutiva no desenvolvimento cognitivo do ser humano.

Em se tratando das questões sobre ensino-aprendizagem e afetividade, pesquisas das autoras como Mahoney (2004), Almeida (2004) e Tassoni (2000) promovem uma discussão sobre a influência da afetividade no desempenho dos alunos.

Podemos compreender o conceito dado por Tassoni (2000, p. 1) à luz da teoria walloniana que “[...] a afetividade refere-se a uma gama de manifestações, revelando a capacidade do ser humano de ser afetado pelos acontecimentos, pelas situações, reações das outras pessoas, bem como por disposições internas do próprio indivíduo”.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

Os estudos de Tassoni 2008 e Almeida 2009), sobre a importância do papel das relações interpessoais, da mediação e da interação no campo da educação, buscam uma articulação entre as reflexões e as questões teóricas e práticas dentro do processo ensino aprendizagem.

Mahoney e Almeida (2000) trazem com base nas ideias walloniana, que o professor deve ter um olhar sensível aos seus alunos, atentando-se para os indicadores de emoção, de forma a diagnosticar momentos de baixa autoestima no que diz respeito a sua capacidade de aprender.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada é qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986; BOGDAN; BIKLEN, 1994), de cunho etnográfico, com o uso de entrevistas semiestruturadas, observações, filmagens, fotografias e análise documental de textos dos alunos.

O desenvolvimento da pesquisa passa por etapas sistematizadas, conforme os instrumentos na produção dos dados.

O *locus* da pesquisa é uma creche pública municipal na cidade de Vitória da Conquista-BA. Os sujeitos são as crianças e as professoras da educação infantil que trabalham com turmas entre quatro e cinco anos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os relacionamentos interpessoais e a afetividade na educação infantil mobilizam uma gama de desdobramentos, os quais foram delineados nesse estudo apenas no âmbito pedagógico.

A pesquisa se encontra em processo, por isso a produção e discussão dos dados estão em andamento. Esperamos apresentar análises parciais de algumas observações e fotografias feitas em campo durante o XIII Colóquio Nacional e VI Colóquio Internacional do Museu Pedagógico de UESB.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos sobre a importância da afetividade na prática diária das aulas, bem como o papel do professor enquanto mediador da aprendizagem, possibilitará reflexões

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

as quais irão repercutir no processo de ensino/aprendizagem. Acreditamos que promoverá novos olhares na dimensão educativa no ensino e aprendizagem na educação infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações Afetivas; Mediação; Interação.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M.M./ V.N. Voloshinov. A interação verbal. In: \_\_\_\_\_. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Veira. 10. ed. São Paulo, Hucitec, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: **uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

DRAGO Rogério; RODRIGUES, Paulo da Silva. Contribuições de Vygotsky para o Desenvolvimento Da Criança No Processo Educativo: Algumas Reflexões. **Revista FACEVV** | Vila Velha | Número 3 | Jul./Dez. 2009 | p. 49-56.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAHONEY, Abigail Alvarenga. A constituição da pessoa: desenvolvimento e aprendizagem. In Mahoney, A. A e ALMEIDA, L. R. (org.) **A Constituição da Pessoa na Proposta de Henri Wallon**. São Paulo: Loyola, 2004.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psicologia da educação**, v. 20, p. 11-30, 2005. ISSN 1414-6975

TASSONI, Elvira Cristina Martins. **Afetividade e produção escrita: a mediação do professor em sala de aula**. 2000. 246f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, SP. 2000.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

\_\_\_\_\_. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente**, Martins Fonte, São Paulo, 1991.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987. 157 p.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70. (1959-1975).

\_\_\_\_\_. **Psicologia e educação da infância**. Lisboa: Estampa.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**